

# TECHNI

# bus

1927 • 1928 • 1929 • 1930 • 1931 • 1932 • 1933 • 1934 • 1935 • 1936 • 1937 • 1938 • 1939 • 1940 • 1941 • 1942 • 1943 • 1944 • 1945 • 1946 • 1947 • 1948 • 1949 • 1950 • 1951 • 1952 • 1953 • 1954 • 1955 • 1956 • 1957 • 1958 • 1959 • 1960 • 1961 • 1962 • 1963 • 1964 • 1965 • 1966 • 1967 • 1968 • 1969 • 1970 • 1971 • 1972 • 1973 • 1974 • 1975 • 1976 • 1977 • 1978 • 1979 • 1980 • 1981 • 1982 • 1983 • 1984 • 1985 • 1986 • 1987 • 1988 • 1989 • 1990 • 1991 • 1992 • 1993 • 1994 • 1995 • 1996 • 1997 • 1998 • 1999 • 2000 • 2001 • 2002 • 2003 • 2004 • 2005 • 2006 • 2007 • 2008 • 2009 • 2010 • 2011 • 2012 • 2013 • 2014 • 2015 • 2016 • 2017 • 2018 • 2019 • 2020 • 2021 • 2022 • 2023 • 2024 • 2025 • 2026 • 2027 • 2028 • 2029 • 2030

- **As novidades da Comil e Marcopolo**
- **Fretamento tenta driblar a crise**
- **Sistemas desprezam o analfabeto**
- **O que muda na resolução do Cometro**



## Surge um novo mercado





**ESCOLAR**

AQUARIUS

THAMCO

Governo do Brasil



# FRETAMEN A SUA FORÇA





# TO BREDAS: DE TRABALHO.



O serviço de fretamento oferecido pela Breda garante transporte regular e seguro para os funcionários da sua empresa, aumentando seu nível de satisfação e, como principal consequência, melhorando sua produtividade no trabalho.

A Breda coloca à sua disposição

peçoal técnico para elaboração de itinerários e linhas, ônibus extras mobilizados rapidamente, e operação em regime de turnos, nos horários que forem determinados.

A Breda conta ainda com carros-madrinha que, nas emergências, são acionados imediatamente por

rádio-comunicação.

Para conhecer o serviço de fretamento da Breda em detalhes, marque uma entrevista: (011) 274-5433.

Com ele, a sua força de trabalho fica ainda mais forte.

**BREDAS**  
TURISMO



Breda Transportes e Turismo Ltda. Praça Alberto Lion, 366 - Cambuci - CEP 01515 - São Paulo - SP  
Tel.: (011) 274 5433 - Fax: 273 1358 - Telex: 11 19851

# **Aumente sua frota sem aumentar seus impostos.**

---

## **Leasing Safra.**

**Maiores resultados com menor esforço de caixa.**

---

Para o setor de transporte coletivo no Brasil, a Safra Leasing é uma das mais atuantes empresas em financiamentos. E você sabe que em operações de leasing experiência é fundamental. Por isso a Safra Leasing oferece sempre excelentes opções: seu projeto é analisado por técnicos especializados, as condições são adequadas ao seu caso, com as taxas mais favoráveis. Dessa forma, os recursos são rapidamente liberados.

Conheça todas as vantagens conversando ainda hoje com o gerente em qualquer agência do Banco Safra no país.

---



**Safra Leasing SA**  
**Arrendamento Mercantil**



# Você sabia que já existe uma cidade aqui no Brasil que a cobrança da tarifa do transporte urbano é totalmente automatizada?



E que muitas outras já estão se preparando para chegar também a esta solução.

Pois bem, com a cobrança automática por fichas plásticas magnetizadas sua empresa vai conquistar todos estes benefícios:

- Maior velocidade de embarque.
- Venda antecipada em vários locais.
- Conferência rápida e segura.
- Redução de sua estrutura operacional.
- Supressão da cobrança manual.
- Eliminação dos passes de papel.

O retorno é bem mais rápido do que se imagina. Você se lembra quando não havia mão de obra na praça, e teve que buscar até menores para cobrar. Este momento pode voltar a qualquer tempo. Adiante-se nesta nova tendência, com o suporte de quem entende muito de transporte.

**SANREMO**  
Fichas plásticas  
magnetizadas

**CONSTAR**  
Contadora  
Automática

**WOLPAC**  
Catraca  
Eletromecânica

**CONTROL**  
Validador de  
Fichas

Fone: (011) 548.1233  
Fax: (011) 522.1726

<b>MERCADO</b>	Governo investe numa grande frota de ônibus escolares	<b>20</b>
<b>FRETAMENTO</b>	A estratégia das empresas do setor para fugir da crise	<b>24</b>
<b>INTERNACIONAL</b>	Como Milão resolveu seus problemas de transporte	<b>28</b>
<b>COMUNICAÇÕES</b>	Empresas urbanas não se importam com os analfabetos	<b>32</b>
<b>REGULAMENTO</b>	Usuários, fabricantes e governo reformulam norma de 1988	<b>40</b>

**LANÇAMENTOS**

Comil lança Galleggiante 3.60 m **19**

O novo Paradiso curto com 3,80 m **22**

**CARROCERIAS**  
Aratu se organiza para crescer **23**

**POLÍTICA**  
Conchas tem tarifa zero **31**

**FINANCIAMENTOS**

Governo põe estatais eficientes de castigo **34**

**RENOVAÇÃO**  
P. Alegre moderniza com veículos Padron **35**

**EMPRESAS**  
Panorama busca a diversificação **37**

**OPERAÇÃO**

Vias urbanas garantem transporte **38**

**MEIO AMBIENTE**  
Montadora assume proteção ambiental **39**

**RE VENDAS**  
Codema presta serviço a clientes **43**

**SEÇÕES**

Ponto de Vista 9    Cartas 11    Panorama 13    Dicas 44    Galeria 46    Opinião 48

**EXPEDIENTE**

**Diretores:**

Odair Vicente Locanto e  
Marcelo Ricardo Fontana



**Diretor**

Marcelo Fontana

**Editor**

Pedro Bartholomeu Neto

**Editora-assistente**

Ligia Maria Cruz

**Consultor**

Ariverson Feltrin

**Chefe de arte**

Eduardo de Gagnani Júnior

**Fotografia**

Marcelo Spatafora

**Pesquisa**

Luis Constantino

**Fotocomposição**

Serifa Lines

**Fotolitos**

Grafcolor

**Impressão**

OESP Gráfica

**Secretaria**

Clarice Kazue Sato

**Jornalista responsável**

Pedro Bartholomeu Neto  
(MTB 12 920)

**Assinaturas**

Anual: Cr\$ 120 000,00 (10 Edições)  
Exterior: US\$ 70,00 em cheque com-  
prado em dólar à TechniBus Editora  
Ltda. No Brasil em cheque nominal.  
Exemplar avulso: Cr\$ 12 000,00

**Publicidade**

Mônica Borges Barcellos

**Administração, Redação, Publicidade**

Av. Marquês de São Vicente,  
10 - CEP 01139 - São Paulo, SP

**Tels. (011) 67-1770**

**66-0368**

**Fax. (011) 67-8173**

**Circulação**

10 000 exemplares  
Circula no mês subsequente ao de  
capa.

*As opiniões contidas nos  
artigos assinados não são  
necessariamente as  
mesmas de TechniBus*

CGC 65 633 232/0001-22  
Registro Jucesp 35209992653  
Inscrição estadual:  
112 932 190 112



# poltronas para ônibus



CTE - Teperman é o tradicional fabricante que cresceu com a indústria automobilística brasileira, fornecendo com Qualidade Garantida.

Seus principais clientes são a Autolatina, General Motors, Mafersa, Mercedes-Benz e Viação Cometa.

Ampliou suas atividades exportando poltronas leito para ônibus do Chile e México, e sendo o único fornecedor há dezessete anos dos bancos dos metrô de Washington DC (WMATA), San Francisco (BART), Los Angeles (SCRTD) e trens de Washington DC (NVTC), atendendo as mais atualizadas exigências de segurança e qualidade, inclusive a não propagação de fogo e emissão de fumaça.

Fabrica seus produtos conforme projeto do cliente ou desenvolve produtos especiais atendendo sempre normas internacionais.

**cte**

companhia teperman de estofamentos

RUA JOSÉ ZAPPI, 255 - V. PRUDENTE - CEP 03129 - SÃO PAULO - BRASIL  
CX. POSTAL 8448 - END. TELEGR. "ESTOFAMENTOS" - TELEX: 11 21037 CTEEBR  
TELEFONE: (PABX) - (011) 272-7022 - (011) 273-4716 - FAX: (011) 274-5281





## Oportunidade perdida

Um rosário de petições. É assim que se pode resumir a proposta de projeto de Lei "Diretrizes Nacionais do Transporte Coletivo Urbano", elaborada pela ANTP - Associação Nacional de Transportes Públicos. É difícil de entender por que a entidade força a barra, reivindicando uma série de subsídios interminável, justamente agora que o consenso é o de estabelecer tarifas reais, capacitando os empresários a renovar suas frotas e a profissionalizar sua estrutura.

Está certo que mais impostos talvez possam aliviar um pouco a penúria de nossos trabalhadores de 50 dólares, mas positivamente a postura de cobrar de todos o benefício dos usuários do transporte coletivo urbano, não quer dizer propriamente uma reserva econômica para fomentar o transporte racional. Desta maneira, a taxa-transporte ou o pedágio urbano, entre outros, serve também para subsidiar ad eternum sistemas metroviários falidos, como o do Rio de Janeiro, ou trens metropolitanos como o de Teresina.



Ou seja, seria a perenização da existência de sistemas incompetentes e uma barreira a mais à modernização e aumento da eficiência. Mas o sistema caça-níquel não pára aí. Propõe-se elevar também o IVVC, o imposto sobre venda de combustíveis, e o IPVA, imposto sobre propriedade de veículos, até o limite da exaustão dos pobres contribuintes. O que deixa antever uma verdadeira ditadura que deturpa totalmente o que alguém chamou de "direito de ir e vir" dos cidadãos.

Não bastasse isso, sobram pérolas no projeto. A mais escabrosa é a tal contribuição de melhoria, sobre a valorização imobiliária causada pela oferta de transporte. Num país com um déficit de moradias estimado em 10 milhões de unidades pode-se imaginar o que isso significa. E pior, corresponde exatamente à negação histórica da função do transporte, como se ele não fosse um direito, mas um privilégio.

Passeando um pouco pelo século XIX será imaginar a fundação de uma cidade e depois a instalação de uma ferrovia, pela qual o empreendedor não teria o risco algum, já que toda a comunidade lhe pagaria, usando ou não o transporte. Éta capitalismo porreta. Afinal, onde está a tal modernidade? O usuário, da mesma forma, não poderia exigir que as empresas ampliassem a frota de tal modo que todo usuário viajasse sentado?

IPVA, IVVC, Taxa-transporte, pedágio urbano, contribuição disso e daquilo. Será que brasileiro só pensa nisso? Enquanto nossos "técnicos" tentam tirar mais leite que a vaca tem, soluções práticas são totalmente esquecidas. Não seria o caso de resumir as gratuidades apenas aos idosos? Por que funcionários de uma empresa mista como os Correios não pagam passagem? Senhores especialistas, pesquisem este campo que os absurdos são em muito maior número. Certas cidades chegam a porcentagens de gratuidade beirando os 40%. Daí a tarifa vai para a cucuia mesmo.

O contribuinte já está cansado de impostos que não resultam em nada. E não tenham dúvida, estes entrarão para o mesmo elenco. Não há crédito. A reação negativa tem razão clara, porque serão abertos novos e grandes canais de corrupção e fraudes, com os resultados sempre vaiados, como o locutor que anuncia a renda de uma reles partida de futebol.

Enquanto isso, ações realmente importantes nem são discutidas. Uma delas é a possibilidade de as empresas sofrerem processos indenizatórios sem limite, algo que pode levar qualquer empresa à falência. No Rio de Janeiro a Real Auto Ônibus foi condenada a pagar Cr\$ 86,4 milhões pela morte de um menino, a CTC de Fortaleza e a CTU de Recife serão obrigadas a desembolsar quantias semelhantes a qualquer momento, por morte ou invalidez de trabalhadores não especializados. Se fossem profissionais liberais as empresas iriam praticamente à ruína. As empresas de aviação não têm esse problema, pois a indenização é limitada e não leva em conta a profissão do cliente. Talvez porque estejam elas preocupadas em competir e não em arranjar impostos para mascarar sua ineficiência.

Pedro Bartholomeu Neto

# O máximo em status para sua frota



Microônibus MOV. O veículo que falta à sua frota. Resistente, leve e confortável, o microônibus MOV integra ao estilo moderno o mais perfeito acabamento. E quando chegar a hora da manutenção fique tranqüilo, os acessos são fáceis e as inspeções muito mais rápidas. Afinal sua frota foi feita para rodar. Por isso mesmo uma das nossas prioridades é oferecer aos nossos clientes um pós-venda personalizado, segundo as necessidades de cada frotista.

**Microônibus MOV**  
**O melhor para você e para os seus passageiros**



**INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARROCERIAS LTDA.**  
AV. AMADOR BUENO DA VEIGA, 4.868 - PENHA - CEP 03652 - SÃO PAULO - SP  
TEL.: (011) 943-1600 - 943-1626 - FAX: (011) 206-4216



## Fritz Weissmann

Tive a oportunidade de ter contato com a edição de jan/fev, quando estive no Rio há poucos dias. Além de impressionar-me com a alta qualidade editorial, tive a grata surpresa de deparar-me com a biografia de meu pai, Fritz Weissmann. Emocionou-me ver sua foto e sua história nas páginas de uma revista de um nível como esse.

Ao mesmo tempo revoltou-me lembrar que, em certos lugares e até mesmo dentro da própria Ciferal, este Homem não tem suas qualidades reconhecidas por várias pessoas que não entendem nada de ônibus e se julgam os doutores no assunto. Tenho certeza que ao ver a reportagem, todavia, meu pai sentiu-se gratificado e quem sabe esquecerá, mesmo que seja por alguns momentos, as injustiças que sofreu e vem sofrendo.

Parabéns pela edição da revista e pela reportagem emocionante de Fritz Weissmann, que é um exemplo de honestidade e integridade. Espero ainda que sua história sirva de exemplo para todos que a lerem, num momento de transição como o que atravessamos em nosso país, onde até ministros se envolvem em corrupção e suborno.

**Leandro Weissmann**  
Gerente Filial da Soletur  
Recife, PE

## Estilo

Foi com grata satisfação que conheci recentemente esta bela revista TechniBus. Gostei muito da sua apresentação, dos seus bons artigos e do seu estilo bastante descontraído. Aproveitando a oportunidade gostaria de saber por que o Brasil não se torna mais agressivo na venda de ônibus usados, já que até os costarriquenhos, por exemplo, e muitos outros empresários das Américas do Sul e Central tem de ir até a Dinamarca, por exemplo, para comprar ônibus usados?

**Carlos Antonio Cardoso**  
Delsay S.A.  
Montevideo, Uruguai

## Elogios

Fiz uma assinatura de TechniBus e já recebi o primeiro número, que acabei de ler. Realmente é uma revista e tanto. Merece todos os elogios.

**Olavo Alves Lima**  
Aracajú, SE

## Aficionado

Sou leitor da revista TechniBus e gostaria de parabenizar toda a equipe desta tão conceituada revista pelo belo trabalho que está desenvolvendo. Trabalho na Urbs, mas infelizmente não diretamente com o setor de ônibus, e sou um aficionado pelo assunto.

**Francisco José Becker**  
Curitiba, PR

## Qualidade

Parabéns à toda equipe de TechniBus pela qualidade da revista. Gostaria que vocês também publicassem matérias sobre moto homes.

**Mário César Gonzaga**  
Florianópolis, SC



## Série documento

Gostaria de elogiar o trabalho da equipe de TechniBus, que a cada número fica melhor. Na n.º 5 destaco especialmente a história da Ciferal, linda e cheia de detalhes. Seria interessante conhecer a história de empresas como a Metropolitana, Cjrb, Carbrasa e Grassi através desta "Série Documento", que acho um espetáculo.

Muito bom também o editorial "Empresas de Ninguém", realmente é vergonhoso. Aqui em Fortaleza a CTC já viveu época parecida como a da CMTC. Nas administrações Ciro Gomes e Juracy Magalhães fizeram uma sindicância, abriram processos e descobriram até motor da empresa em lanchar de deputado, enquanto cinco ônibus estavam sem motor. Hoje, com Antonio Magalhães Neto à frente da CTC, a empresa chegou ao auge. É isso que o próximo prefeito de São Paulo tem que fazer.

**Francisco Carlos Bezerra Paz**  
Fortaleza, CE

## Omnibus

Atento à publicação de uma nota desta revista sobre a revista americana Omnibus, solicito a especial gentileza de informar se é possível assiná-la e como proceder para que tal aconteça.

**Mário dos Santos Custódio**  
Piedade, SP

*Mário, a revista Omnibus pode ser comprada através de cheque nominal ao Publishing Management Group — 1711 South Second Street, Piscataway, New Jersey 08854, United States. São quatro edições por ano a US\$ 3,00 cada.*

## Fisa'91

Gracias por visitar nuestro stand em Fisa'91. Estamos muy complacidos de estar representados en el país por 3M Chile, quienes cuentan con una sala en la que podrán demostrar ampliamente nuestras herramientas, junto con los produtos abrasivos y ScotchBrite de 3M.

**Daniel K. Pobanz**  
Director de Ventas para Latinoamérica  
Dynabrade International  
Santiago, Chile

## Seriedade

Elogiamos a seriedade com que estão sendo realizados os trabalhos desta tão conceituada revista. Acompanhamos mensalmente as edições, o que nos é de grande valia.

**Sueli F. Campagnolo**  
Multidéias Comunicações  
Santa Rosa, RS

## Só ônibus

Há tempos vinha procurando uma revista que tratasse apenas do transporte de passageiros por ônibus e da indústria de carrocerias. Finalmente achei TechniBus. Parabéns. Assinei outras revistas, mas elas são mais indicadas para empresários do setor de cargas. Chamou-me atenção também a linguagem clara de TechniBus.

**Josivan Pereira de Souza**  
Curitiba, PR

Cartas para: TECHNIBUS, Editor, av. Marquês de São Vicente, 10 — CEP 01139 — São Paulo, SP. Por razões de espaço ou clareza, as cartas podem ser publicadas resumidamente.

# TECNOLOGIA & DURABILIDADE



Scorpion com estrutura especial para ônibus pesados de grande capacidade. Em duralumínio ou aço tubular galvanizado. De acordo com as especificações do CONMETRO - Tipo II e exigências do Finame especial.



## THAMCO

**THAMCO - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ÔNIBUS LTDA.**

RODOVIA PRES. DUTRA KM 218,5 - Av. Papa João Paulo I  
nº 2236 - Tel. (011) 912.2933 - CEP 07170 - Telex 1162807  
THIO-BR - Fax (011) 912.8639 - Guarulhos - SP



## Urbano Jotave entra na linha

A Jotave, encarroçadora sediada em Ribeirão Preto, SP, habilitou-se junto ao Inmetro para a fabricação de carrocerias urbanas sobre chassis OF da Mercedes-Benz. Feitas em estrutura tubular em aço as carrocerias Jotave City obedecem à resolução nº 14 do Conmetro.



Para o engenheiro José Vicentim Neto, diretor da empresa, as maiores qualidades do produto são a sua robustez e nível de acabamento. "Temos uma capacidade de produção de apenas cinco unidades por mês e não temos intenção de ampliá-la a curto

prazo", diz Vicentim, para quem um passo maior que a perna pode comprometer a qualidade final do produto.

Tradicional fabricante de carrocerias rodoviárias para a região norte do Estado de São Paulo, a Jotave mantém agora duas linhas de montagem distintas, uma para os rodoviários e outra para o encarroçamento de ônibus urbanos.



Foto: Barão

## Uma boa idéia

Com o incentivo da Movesa, concessionária Scania de Salvador, foi formado o Grupo de Dirigentes Operacionais do Transporte Urbano de Salvador, com o objetivo de buscar soluções para os problemas comuns às empresas, de trocar experiências em métodos gerenciais, difundir modernas tecnologias de manutenção e operação e promover eventos técnicos de interesse.

O grupo reunir-se-á mensalmente e em locais diferentes. A comissão de coordenação é composta por Paulo Roberto Moreira, da Ogunjá; Iran Guimarães, da Boa Viagem e Carlos Aquino, da Movesa. Uma das intenções imediatas do grupo é buscar a participação das outras concessionárias e encarroçadoras. O grupo já conta com 17 participantes que debatem seus problemas e encaminham suas reivindicações aos fornecedores.

Na última reunião mensal do GDO, os dirigentes discutiram as incongruências da norma do governo sobre as carrocerias urbanas e enviaram carta com sugestões aos técnicos do Inmetro, órgão que coordena a revisão da resolução nº 14 do Conmetro.

## Norte e Nordeste já têm seus clandestinos

Em Fortaleza, os empresários do transporte urbano já se mostram preocupados com a crescente população de ônibus clandestinos. Pelas contas dos empresários da capital cearense, vinte veículos estão entrando em linhas alheias nas horas de pico, evidentemente. A Autoviária São Vicente de Paulo chegou inclusive a comboiar alguns deles, tentando dissuadi-los da idéia. Mesmo com um carro à frente e outro atrás, o plano não funcionou.

Como o pessoal não é bobo nem nada, a nova tática é de não vender usados picados. "Estamos tentando só vender para outras cidades e de preferência em lotes", diz um dos empresários cearenses. Com centenas de carros novos entrando no sistema de Fortaleza, a venda de usados poderia avançar perigosamente a incidência de piratas.

O problema também já foi detectado em Manaus, onde a crise do parque industrial da capital amazonense recrudescer ainda mais a preocupação dos empresários. Os manauaras demitidos das indústrias usam sua indenização trabalhista para entrar no novo "negócio".

## OF 1318 com caixa automática

A Tupi, Transporte Urbano Piratininga, de São Paulo, está testando um OF-1318 com trem de força formado por um motor OM 336A e caixa automática ZF, com cinco marchas à frente e uma a ré. Motorista e passageiros estão satisfeitos. Mais conforto, com a eliminação dos trancos, e tranquilidade para o motorista, que não tem mais que cambiar centenas de vezes por viagem.



Luis Constantino

Para a empresa também sobram vantagens: maior vida útil para o motor turbinado, menos manutenção e problemas. Para o motorista a transmissão automática caiu do céu. "A fadiga nessa linha era extrema, são 3 horas de percurso entre ruas estreitas, tráfego intenso, ruas de asfalto esburacadas e trechos de terra", diz aliviado.

## Empresa dispensa promessas

A Real Expresso, empresa de ônibus interestadual sediada em Brasília, cansou de ouvir promessas quanto à melhoria das condições das estradas federais brasileiras. Convivendo com um prejuízo mensal da ordem de 30 milhões de cruzeiros na recuperação de seus ônibus, principalmente com a manutenção dos sistemas de suspensão dos carros e substituição ou recapagem precoce de pneus, itens que se desgastam prematuramente com a rodagem dos veículos em vias esburacadas, a empresa resolveu agir sozinha.

Num trecho de 170 quilômetros da BR-50 entre Araguari, MG, e Catalão, GO, a empresa investiu Cr\$ 7 milhões numa operação tapa-buraco para melhorar as condições de tráfego naquela rodovia. Oblá-blá-blá do governo é sempre o mesmo, tão logo é empossado um novo ministro, planos mirabolantes são divulgados, sem que nada de prático aconteça para tapar essa vergonha.



## Vandalismo

Cansados de arcar com os prejuízos causados por vândalos, vários empresários do transporte urbano do nordeste resolveram apelar para o engrandecimento das lanternas dos ônibus. É que os espíritos de porco locais têm grande predileção para quebrar aquele acessório.



Eles descobriram que as lanternas constituem-se na peça mais fácil de danificar. Além de frágeis às batidas de qualquer pedaço de pau, elas localizam-se na trazeira dos veículos, ocultando toda a ação dos depredadores. A solução encontrada foi a colocação de grades de proteção. O problema vem sendo mais sentido em Salvador.

## O céu é o limite

O pedágio paulista aumentou de Cr\$ 2 000,00 para Cr\$ 2 500,00 por eixo no último mês. Os "reajustes" são sempre acima da inflação, neste caso mais 25% no bolso dos proprietários de veículos. Sem comentários. H. O. Duncan, um estudioso dos transportes em seu livro "World on Wheels" (Mundo sobre Rodas) explica a origem do pedágio. "Com o objetivo de proporcionar conforto e rapidez aos viajantes, os romanos cobravam uma taxa de manutenção para a estrutura que montavam nas vias: estações de muda de cavalos, sua troca, provisões e dependências para breve repouso, além de informações".

"O sistema não dura mais que o Império

Romano, cuja queda provocou o colapso do transporte coletivo. As estradas européias passam a ser apenas uma fonte de renda dos reis e imperadores, que se limitam a cobrar taxas de rodágio. Nem constroem novas, nem reparam velhas litovias romanas."

No caso paulista o objetivo é claro. Três rodovias já tiveram privatizada sua manutenção, que deixa de ser atributo do DER. Segundo o governador a medida tem por objetivo "agilizar e aperfeiçoar os serviços do DER". Afinal, qual é a função do DER? O que fazem seus milhares de funcionários? Se a sua incompetência foi assinada, por que não extinguir o órgão de vez? Ou será, então, uma reserva técnica para implantar novos pedágios? É bom lembrar que cada gota de asfalto saiu do bolso dos contribuintes.

## Biarticulado Volvo será batizado de Metrobus

Em fase final de repotenciamento — ganhará motor mais potente e sistema de freios redimensionado —, o biarticulado que vem sendo desenvolvido pela Volvo do Brasil e Ciferal já foi batizado com papel e tudo. O biarticulado brasileiro assume o nome de Metrobus.

O nome não poderia ser melhor já que o

superônibus, capaz de transportar 270 passageiros, será específico para trabalho em corredores exclusivos e com demandas de até 22 mil passageiros/hora/sentido. Com a iniciativa o grupo Volvo-Renault passa a ser monopolista mundial em termos de ônibus com supercapacidade de transporte de passageiros. A parceira Renault lançou há alguns anos o Megabus, o primeiro biarticulado lançado no mundo. Uma parceria de gigantes.

### CAPITAIS BRASILEIRAS TRANSPORTE PÚBLICO POR ÔNIBUS VALORES TARIFÁRIOS PREDOMINANTES

CIDADE	TARIFA ATUAL		TARIFA ANTERIOR		IDADE MÉDIA FROTA (anos)	SALÁRIO BASE (Cr\$)		JORNADA DE TRABALHO (h:min) DIÁRIA SEM.	PASSAGEIRO TRANSP. (mil)	ÍNDICE PASSAG./KM (IPK)	CUSTO POR KM (Cr\$)
	VALOR (Cr\$)	INÍCIO DA VIGÊNCIA	VALOR (Cr\$)	INÍCIO DA VIGÊNCIA		MOTORIS.	COBRAD.				
PORTO VELHO	650,00	01-05-92	500,00	15-03-92	5,0	500.000	250.000	7:20 44:00	3.140 (10)	2,39 (7)	1.265,61 (7)
RIO BRANCO	800,00	11-05-92	600,00	05-03-92	2,9	292.737	145.720	7:20 44:00	1.024 (5)	2,47 (5)	1.700,49 (6)
MANAUS	800,00	03-05-92	600,00	23-03-92	1,8	550.000	275.000	7:20 44:00	15.097 (7)	3,34 (7)	2.019,00 (7)
BOA VISTA	1.000,00	16-05-92	650,00	22-03-92	3,2	485.000	244.367	7:20 44:00	825 (7)	2,01 (7)	1.400,09 (5)
BELEM	620,00	25-04-92	620,00	24-04-92	4,0	591.000	324.000	7:20 44:00	35.000 (7)	3,64 (7)	2.298,62 (7)
MACAPÁ	700,00	11-04-92	700,00	11-04-92	4,8	455.025	248.660	7:30 44:00	1.498 (10)	2,95 (7)	1.643,33 (8)
SÃO LUIS	591,04	10-05-92	457,00	05-04-92	6,3	410.730	205.365	7:20 44:00	10.664	2,65 (7)	1.211,05 (8)
TERESINA	750,00	10-05-92	470,00	14-03-92	6,5	569.850	370.403	7:20 44:00	7.280 (7)	2,80 (7)	1.276,43 (7)
FORTALEZA	600,00 (1)	01-05-92	500,00	01-04-92	5,0	585.056	351.034	8:00 40:00	26.676 (9)	4,84 (6)	2.303,36 (7)
	900,00 (2)	01-04-92	970,00	01-04-92	3,7	585.000	351.000	7:20 44:00	NI	2,43 (10)	NI
NATAL	650,00	07-05-92	500,00	19-03-92	5,1	422.000	240.540	7:20 36:00	10.753 (7)	2,35 (7)	1.287,50 (7)
JOÃO PESSOA	550,00	02-05-92	450,00	01-04-92	4,0	447.000	275.000	7:20 44:00	8.796 (7)	2,97	1.402,14 (8)
RECIFE	650,00 (2)	01-05-92	550,00	01-04-92	3,3	477.882	278.137	7:20 44:00	39.073 (7)	2,32 (8)	1.634,92 (11)
MACEIÓ	500,00	29-02-92	470,00	14-03-92	5,5	477.109	282.148	7:20 44:00	10.480 (4)	2,76 (6)	1.247,75 (6)
ARACAJÚ	700,00	05-05-92	550,00	05-04-92	7,6	520.000	289.335	7:20 44:00	5.850 (6)	3,10 (6)	1.376,22 (7)
SALVADOR	750,00 (1)	10-05-92	650,00	05-04-92	4,2	587.887	333.136	7:20 43:20	39.101 (13)	2,83 (13)	1.926,05 (8)
B. HORIZONTE	800,00 (2)	17-05-92	660,00	01-04-92	6,0	582.947	272.956	7:33 44:00	64.000	2,63	1.898,84
VITÓRIA	500,00 (1)	01-04-92	500,00	01-04-92	12,4	444.290	230.800	ND ND	4.673 (14)	2,89 (14)	1.302,63 (7)
	800,00 (3)	01-03-92	800,00	01-03-92	8,1	423.508	220.224	7:20 48:00	9.816 (7)	1,80 (7)	1.222,77 (7)
RIO DE JANEIRO	550,00 (1)	10-05-92	370,00	12-04-92	2,0	480.187	265.166	6:40 40:00	NI	NI	NI
	550,00 (2)	10-05-92	500,00	01-04-92	ND	480.143	265.142	8:00 48:00	36.637 (4)	1,70 (4)	1.413,78 (7)
SÃO PAULO	1.200,00 (1)	07-06-92	900,00	09-05-92	ND	683.734	394.689	6:40 40:00	154.104 (7)	3,57 (7)	2.208,44 (7)
	1.200,00 (3)	07-06-92	1.100,00	04-04-92	3,9	838.245	482.770	6:40 40:00	29.524 (6)	1,77 (6)	2.414,30 (8)
CURITIBA	800,00 (1)	03-05-92	650,00	05-04-92	5,6	600.000	360.000	6:00 36:00	26.282 (7)	3,28 (8)	2.209,56 (8)
	700,00 (2)	05-04-92	700,00	05-04-92	5,5	600.000	360.000	6:00 36:00	6.518	ND	1.807,74 (8)
FLORIANÓPOLIS	650,00 (10)	14-05-92	500,00	12-04-92	6,9	430.000	258.000	8:00 44:00	4.431 (7)	2,77 (7)	1.503,02 (8)
PORTO ALEGRE	750,00 (11)	09-05-92	600,00	08-04-92	7,0	537.372	358.248	7:20 44:00	27.881 (4)	3,18 (4)	1.878,38 (8)
	930,00 (12)	17-04-92	930,00	17-04-92	9,5	508.500	361.225	7:20 44:00	12.800 (10)	ND	1.363,15 (8)
CAMPO GRANDE	800,00 (13)	10-05-92	650,00	10-04-92	4,6	657.079	415.779	7:20 44:00	7.394 (12)	3,40 (12)	2.062,62 (8)
CUIABÁ	900,00 (14)	10-05-92	600,00	28-03-92	6,3	420.100	232.000	7:33 44:00	6.431	3,20 (5)	1.640,00
GOIÂNIA	750,00 (ND)	17-05-92	500,00	16-03-92	6,5	426.000	234.300	7:20 44:00	17.239 (7)	3,20 (5)	1.904,94 (8)
BRÁSILIA	1.100,00 (N1)	15-05-92	1.100,00	15-03-92	4,8	565.559	312.349	6:00 36:00	14.721 (6)	1,26 (6)	1.610,98 (7)

(1) Município da Capital  
 (2) Região Metropolitana  
 (3) Reg. Metrop. (L. Intern.)  
 (4) Ref. Dez/91  
 (5) Ref. Jan/92  
 (6) Ref. Fev/92  
 (7) Ref. Mar/92  
 (8) Ref. Abr/92  
 (9) Estimativa para Fev/92  
 (10) Estimativa para Mar/92  
 (11) Estimativa para Abr/92  
 (12) Média Trimestral  
 (13) Média Semestral  
 (14) Média 12 últimos meses  
 (ND) Não disponível  
 (N1) Não informado



## Thamco abre filial no Rio

Depois de vender 600 carrocerias para o Rio de Janeiro no ano passado, praticamente o mesmo número comercializado em São Paulo, a Thamco acaba de instalar uma filial naquele estado. "Juntos, São Paulo e Rio de Janeiro representaram 80% das vendas da Thamco", explica Eraldo Gonçalves que passa a ser o responsável pela nova filial e diretor regional da Thamco.

Para ele, a iniciativa da empresa é um reconhecimento à fertilidade daquele mercado e uma resposta aos anseios do empresariado carioca. "A partir de agora as entregas serão feitas no Rio, integrando uma revisão geral", diz. Até hoje as entregas eram realizadas em São Paulo, o que causava uma série de inconvenientes.

A filial será instalada em terreno de 10 mil m<sup>2</sup> em Bonsucesso, duas quadras distante da Guanabara Diesel, e terá sob sua responsabilidade a assistência técnica e vendas não só para o Estado do Rio de Janeiro, mas também para o Estado do Espírito Santo e parte de Minas Gerais, região de Juiz de Fora, e de São Paulo, onde o Vale do Paraíba estará sob sua influência.



Para dirigir essa filial com vendas superiores a 40% do volume realizado pela Thamco foi escolhido Eraldo Gonçalves, um dos técnicos mais experientes do ramo. "A partir de agora incrementaremos a qualidade dos serviços e praticaremos um pós-venda ostensivo", afirma Gonçalves.

Com isso, a Thamco espera consolidar esse mercado e ampliá-lo ainda mais, graças a um trabalho permanente de pós-venda e atendimento. Outra prioridade da filial será a de realizar uma grande prospecção de mercado, buscando levantar potenciais clientes ainda não atendidos pela encarroçadora.

## PERIGO

As empresas de transporte rodoviário que alertem seus motoristas. Vários acidentes vem sendo causados por uma "crise de solidariedade" entre os motoristas profissionais. Segundo vários deles começa a imperar a lei do "cada um por si". Os corriqueiros sinais de advertência por faróis ou pisca-piscas começam a ser excessão. Está na hora de não confiar mais nessa "força". Cautela não faz mal a ninguém.

## COM DIPLOMA NÃO

O salário dos motoristas do transporte urbano está virando ponto de referência e de atração aos profissionais de outras áreas. Ele ganha mais que professores e muitos profissionais liberais de várias partes do país. Diversas empresas, por incrível que possa parecer, já vêem o diploma universitário como ponto desclassificatório dos candidatos a vaga de motorista. Só para preservar a profissão às pessoas do ramo. Oportunismo não.

## VOLVO MOTOR TRASEIRO

A Busscar em Joinville está encarroçando um chassi B 12 R, de 12 litros e 6 cilindros em linha, desenvolvendo 396 cv, recentemente lançado na Suécia. Desenvolver um motor central deste tamanho é muito custoso, mas é preciso correr rápido atrás do prejuízo. O Scania 113 chega aos 354 cv e o Mercedes-Benz O 371 RSL perto dos 400 cv. A intenção é observar o desempenho no Brasil e acelerar o lançamento.

## NOVO O-371 RSL

A Mercedes-Benz do Brasil tem prontinho o O-371 RSL. Guarda-o a sete chaves para mostrá-lo em outubro, mês do lançamento. Estão com o espécime raro em teste a 1001, Itapemirim, São Geraldo, Expresso Brasileiro e Reunidas Paulista. O motor é da série 400, tem mais espaço interno e é bem mais leve que a versão atual.

## AMNÉSIA

Um representante das montadoras na última reunião de revisão do regulamento do Conmetro sobre a configuração dos ônibus urbanos foi tão intransigente que provocou um endurecimento por parte dos técnicos do Inmetro. Quando tudo parecia acertado, a teimosia do dito cujo irritou os presentes. Ele só esqueceu que a sua empresa está prestes a lançar um chassi urbano pesado. Chutou o pau da própria barraca.

## DESCALÇO

Um empresário do nordeste não quer mais nem ouvir falar em pneus radiais sem câmara. Num experimento que dura apenas sete meses, 92% dos pneus já foram retirados por rachaduras na região de vedação do talão. Deles, 70% eram defeituosos e produzidos por um único fabricante, embora a empresa tenha aplicado pneumáticos dos quatro fabricantes brasileiros. Na ponta do lápis o balanço foi dramático: os sem câmara rodaram 45% a menos que os com câmara na primeira vida.

## MAIS UMA?

A Tecnobus, encarroçadora do grupo Itapemirim, está pensando em "diversificar" suas atividades. Depois de produzir 150 carrocerias de ônibus e 67 furgões para carga no ano passado, a empresa pensa seriamente em iniciar a venda de carrocerias a terceiros. Para conferir.

## BANCOS DE OURO

Cada banco duplo do O-371 urbano estava custando Cr\$ 4,7 milhões na primeira quinzena de maio. A surpresa foi de uma empresa do interior paulista, que em 30 unidades do tipo instalou catracas automáticas com entrada pela frente. A empresa tinha intenção de ampliar o número de assentos usando bancos originais no lugar do agora inútil banco do cobrador. Tinha. O mercado paralelo não é tão glutão. A despesa somaria Cr\$ 141 milhões. US\$ 1 740,00 per capita. É mole?

## Estado sem Lei

Um pacto firmado entre a Viação Redentor, do Rio de Janeiro, e os traficantes de várias favelas cariocas, à época de sua encampação durante o primeiro governo de Leonel Brizola, feito para proteger a frota e colocar um fim nos assaltos aos veículos da companhia, levou a empresa a passar por maus bocados. O "entendimento", pelo qual a empresa transportava de graça os moradores dos morros, foi desafiado pela companhia depois que moradores de outros bairros passaram a migrar para a região com o objetivo de pegar carona nos ônibus da Redentor. Com isso, cerca de 2 mil pessoas/dia passaram a viajar gratuitamente, causando grandes prejuízos à empresa.

O jeito foi estabelecer uma tarifa "especial" de Cr\$ 550,00 para aqueles "moradores", enquanto a tarifa normal era de Cr\$ 1 140,00. Pronto. No mesmo dia, os moradores das favelas do Encontro, Cachoeira Grande, Cotia, Barro Vermelho e Barro Preto interromperam a estrada Grajaú-Jacarepaguá e passaram a saquear e atacar com paus e pedras indiscriminadamente ônibus e automóveis.

Depois de anotar 11 ônibus depredados a empresa mudou os itinerários. A operação normal só voltou quando mais de 60 policiais ocuparam a estrada para evitar novos quebra-quebras. Realmente compactuar com a bandidagem não leva a nada.

## Vale-transporte excede

Embora a comercialização de Vales-transporte seja considerado um ato criminoso, a prática tornou-se corriqueira no país inteiro. Conseqüência da mais degradante recessão que se tem notícia no país, os empregados preferem a comida ao conforto de uma condução. Os deslocamentos a pé no Brasil jamais chegaram a atual proporção.

E pior. Se não bastasse a inflação do cruzeiro, o Vale-transporte é um "papel-moeda" ainda mais exposto a ela. Em Porto Velho, por exemplo, segundo a reportagem do jornal "Alto Madeira", um sanduíche comum é trocado por quatro vales. Naquela capital o Vale vale para comprar ainda jornais e revistas, refrigerantes, sorvetes, etc. O interessante é que o Vale-transporte tem até seu momento de "moeda" forte, o dono de uma lanchonete local prefere o transporte ao vale-refeição. "É mais seguro", diz ele.

## Greve bilionária

O balanço da greve de nove dias dos motoristas de ônibus urbanos de São Paulo deu uma pequena mostra da importância da circulação de 9,5 mil coletivos na capital paulista. A Associação Comercial estimou as perdas do comércio em Cr\$ 9 bilhões, apenas nas compras feitas com cheques; as empresas de ônibus gastaram mais de Cr\$ 3,9 bilhões para recuperar cerca de 1300 veículos depredados; os veículos em circulação aumentaram de 2,5 milhões para 3,1 milhões, causando nos picos congestionamentos de 60 quilômetros de vias. As empresas da capital paulista deixaram de faturar Cr\$ 42,3 bilhões no período.



Foto: Marcelo Spalator



O que causou grande perplexidade foi o total desrespeito à ordem do Tribunal Regional do Trabalho de que seria obrigatória a colocação de 40% dos ônibus em operação. Em vários dias da greve o total de veículos em operação ficou abaixo das 100 unidades, enquanto o TRT obrigava a circulação de 3800. No final da greve a prefeita Luiza Erundina ameaçava entrar com uma ação indenizatória contra o sindicato dos condutores. Os mais atuantes piqueteiros pertencem aos quadros da CMTC, que demitiu cerca de 450 funcionários.

## Rio compra 250 ônibus a gás

A Mercedes-Benz não dormiu no ponto. Por isso, não perdeu a oportunidade de vender 250 ônibus a gás para o Rio de Janeiro. Prevenida, a fábrica desde o final de 1991 colocou 125 monoblocos em produção, na fábrica de Campinas.

Os carros já estavam prontos antes mesmo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES) liberar os US\$ 8,3 milhões de recursos da Agência Especial de Financiamento Industrial (Finame), para a compra dos 125 monoblocos. Esse dinheiro cobre 75% do total (US\$ 11,7 milhões) necessário à compra dos veículos (os 25% restantes serão bancados pela Companhia de Transportes Coletivos - CTC, a companhia pública carioca, e pelo Banerj).

A Mercedes-Benz prometia, a partir do final de maio, entregar 20 carros por dia à CTC. "Estamos com 100 monoblocos prontos", revelava um executivo da fábrica.

O restante da encomenda — 125 chassis OH 1315, também com motor OM-366 G — deverão chegar à CTC somente depois da Eco-92, embora, com vivacidade, uma fonte do setor prevenisse: "Fazemos o máximo para garantir os recursos antes da Eco-92. Depois, sabe, as coisas podem ficar mais difíceis..."

## Fortaleza terá transporte opcional

A prefeitura de Fortaleza, leia-se Juracy Magalhães, deu ignição à implantação de um projeto que pretende colocar em operação na capital cearense uma frota de 108 microônibus na inauguração de um sistema de transporte seletivo. O principal objetivo do prefeito é diminuir o trânsito de automóveis na região central daquela capital.

O novo serviço será formado por seis pares de linhas circulares com frequência de dez em dez minutos. O sistema, batizado como "Opcional", será operado por empresas privadas e possivelmente também pela CTC. Os investimentos estão estimados em US\$ 7,5 milhões, que incluem os próprios veículos e a instalação de catracas automáticas, liberadas por fichas.

Para os técnicos que elaboram o projeto, cerca de 2 mil veículos devem deixar o centro de Fortaleza diariamente na primeira fase de implantação dessas linhas. Uma das estratégias para cativar os usuários de automóveis será o nível de conforto oferecido, o término da preocupação dos proprietários de autos de riscos e batidas nos estacionamento e a possibilidade de pegar uma condução diferenciada sem pontos de parada definidos. Ou seja, o usuário não terá que esperar pelos microônibus nas paradas de ônibus convencionais.